

## **RESOLUÇÃO CGB/UFF , Nº 02 de 22 de outubro de 2021**

### **Manual do Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina ISNF-UFF**

#### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O TCC**

O presente manual tem como objetivo orientar os acadêmicos do curso de Biomedicina do ISNF-UFF sobre o planejamento e a execução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O TCC é uma Atividade Acadêmica Obrigatória do curso de Biomedicina, a ser cumprida na disciplina CGB00003 ofertada no décimo período do curso. A aprovação do aluno nesta disciplina está condicionada a uma apresentação oral pública do trabalho desenvolvido e a entrega da versão final do trabalho escrito à Coordenação de Curso.

A nota da disciplina será calculada a partir da média aritmética das três notas atribuídas pelos membros da banca e a nota atribuída ao aluno em seu acompanhamento na disciplina de TCC. Será considerado aprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis), no entanto, essa nota só será atribuída ao aluno após a entrega da versão final do trabalho escrito à Coordenação de Curso, com as correções sugeridas pela banca, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após a defesa, desde que não ultrapasse o último dia letivo do semestre. Caso o aluno não entregue o trabalho escrito final no prazo ele será reprovado na disciplina TCC CGB 00003. (IS CGB nº 3 publicada no BS 119-18).

A elaboração do trabalho escrito, a apresentação oral e a defesa do TCC é individual, podendo ser um trabalho de revisão de literatura ou um trabalho de pesquisa experimental realizado em laboratório.

#### **ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO ORAL PÚBLICA**

A apresentação oral pública do TCC ocorrerá em data e local previamente agendados pelo aluno e seu orientador, e a avaliação desta apresentação se dará através de uma banca examinadora composta por três membros: o orientador, um docente da UFF (quadro permanente ou temporário) e um profissional com titulação de mestre ou doutor em área afim, com vínculo formal a UFF ou outra Instituição de Ensino Superior. O suplente será um docente da UFF (quadro permanente ou temporário). Recomenda-se o tempo de 20 (vinte) minutos para a apresentação oral pelo candidato e 30 (trinta) minutos de arguição pelos membros da banca examinadora e de debate sobre o trabalho (IS CGB nº 3 publicada no BS 119-18).

## ORIENTAÇÕES PARA A VERSÃO ESCRITA

Este manual resumido tomou como base o e-book intitulado Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso disponível em <http://www.eduff.uff.br/ebooks/Apresentacao-de-trabalhos-monograficos-de-conclusao-de-curso-Edicao-10.pdf>). A metodologia adotada para a formulação do TCC no manual de monografias da UFF foi baseada em outras bibliografias de especialistas na área de Metodologia do Trabalho Científico, seguindo os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A estrutura final da parte escrita do TCC deverá ser formada por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, como apresentados nas tabelas 01, 02 e 03, respectivamente.

**Tabela 01. Elementos pré-textuais do TCC**

Elementos Pré-textuais	
Capa	Obrigatório
Folha de rosto	Obrigatório
Folha de aprovação	Obrigatório
Ficha catalográfica	Obrigatório
Dedicatória	Opcional
Agradecimentos	Opcional
Epígrafe	Opcional
Resumo em português	Obrigatório
Resumo em inglês (Abstract)	Obrigatório
Lista de ilustrações (gráficos, quadros, tabelas, etc.)	Opcional
Listas de abreviaturas e siglas	Opcional
Sumário	Obrigatório

**Tabela 02. Elementos textuais do TCC**

Elementos textuais	
Introdução	Obrigatório
Desenvolvimento	Obrigatório
Conclusão ou Considerações finais	Obrigatório

**Tabela 03. Elementos pós-textuais do TCC.**

<b>Elementos Pós-textuais</b>	
Referências	Obrigatório
Obras consultadas	Opcional
Apêndices	Opcional
Anexos	Opcional
Glossário	Opcional

## **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

Elementos que ajudam na identificação e na utilização da monografia.

- CAPA

Proteção externa que deve conter os elementos mais representativos constantes na folha de rosto do trabalho.

### 8.2 MODELO DE CAPA

<p>NOME DA UNIVERSIDADE NOME DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NOME DO CURSO</p> <p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO Subtítulo</p> <p>LOCAL ANO</p>
--

- FOLHA DE ROSTO

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho:

- ✓ autor;
- ✓ título e, se houver, subtítulo;
- ✓ nome do curso e área de concentração;
- ✓ natureza do trabalho e indicação da instituição a que é submetido;
- ✓ nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- ✓ local (cidade) da instituição a que é submetido;
- ✓ ano da apresentação ou da defesa

No verso: a ficha catalográfica

Para a elaboração da ficha catalográfica, pode-se recorrer às Bibliotecas da Superintendência de Documentação (SDC) da Universidade Federal Fluminense (UFF).

75

#### 9 ANEXOS

##### 9.1 MODELO DE FOLHA DE ROSTO

<p>JUSSARA MARQUES DE MACEDO</p> <p><b>A MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL E SEUS REFLEXOS NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PERÍODO 1990-2010</b></p> <p>Vol. 01</p> <p>Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Educação</p> <p>Campo de Confluência: Trabalho e Educação.</p> <p>Orientadora: Profª Drª Ângela Carvalho de Siqueira</p> <p>Niterói, RJ 2011</p>
---

Fonte: MACEDO, Jussara Marques de. *A mundialização do capital e seus reflexos nas políticas de formação de professores no período 1990-2010*. Niterói, 2011. 2 v. 494 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

- FOLHA DE APROVAÇÃO

Folha que contém, além dos elementos da folha de rosto, a data de aprovação, o nome e a titulação dos membros componentes da banca examinadora, bem como o das instituições a que pertencem.

77

### 9.3 MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

<p>JUSSARA MARQUES DE MACEDO</p> <p><b>A MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL E SEUS REFLEXOS NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PERÍODO 1990-2010</b></p> <p>Vol. 01</p> <p>Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Educação</p> <p>Campo de Confluência: Trabalho e Educação.</p> <p>Aprovada em 24 maio de 2011.</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p><i>Angela C. Siqueira</i> Profª Drª Angela Carvalho de Siqueira – UFF Orientadora</p> <p><i>Katia Regina de Souza Lima</i> Profª Drª Katia Regina de Souza Lima – UFF</p> <p><i>Aparecida de Fátima K. dos Santos</i> Profª Drª Aparecida de Fátima K. dos Santos – FIOCRUZ</p> <p><i>Celia Regina Otranto</i> Profª Drª Celia Regina Otranto – UFRJ</p> <p><i>Daise Mancebo</i> Profª Drª Daise Mancebo – UERJ</p> <p>Niterói 2011</p>	
--	--

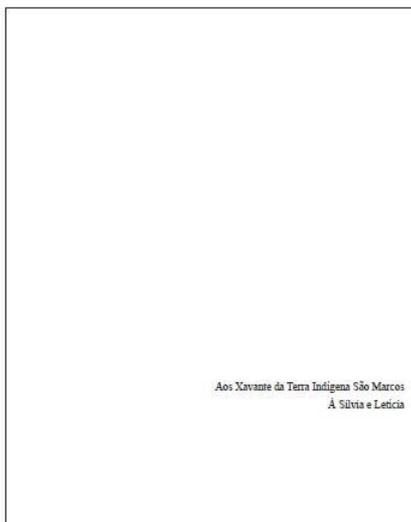
Fonte: *ibid.*, p. 75 deste livro.

- DEDICATÓRIA

Folha opcional em que o autor presta homenagem ou dedica seu TCC.

78

9.4 MODELO DE DEDICATÓRIA



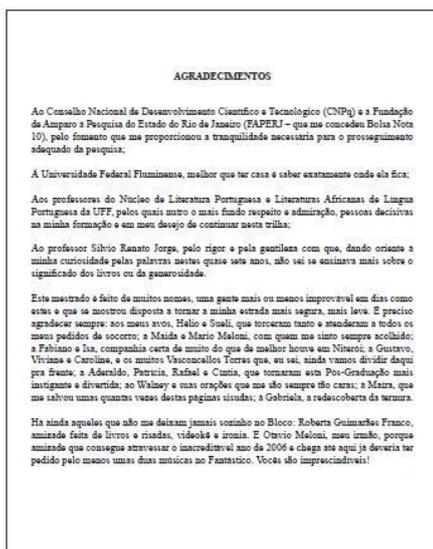
Fonte: DELGADO, Paulo Sérgio. *Entre a estrutura e a performance: ritual de iniciação e funcionalismo entre os Xavante da Terra Indígena São Marcos*. Niterói, 2008. 450f. Tese (Doutorado em Antropologia) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de Antropologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.

- AGRADECIMENTOS

Folha opcional em que o autor expressa, de modo sucinto, seu reconhecimento a quem colaborou de forma relevante para a realização do trabalho. Deve ser restrito ao absolutamente necessário.

79

9.5 MODELO DE AGRADECIMENTO



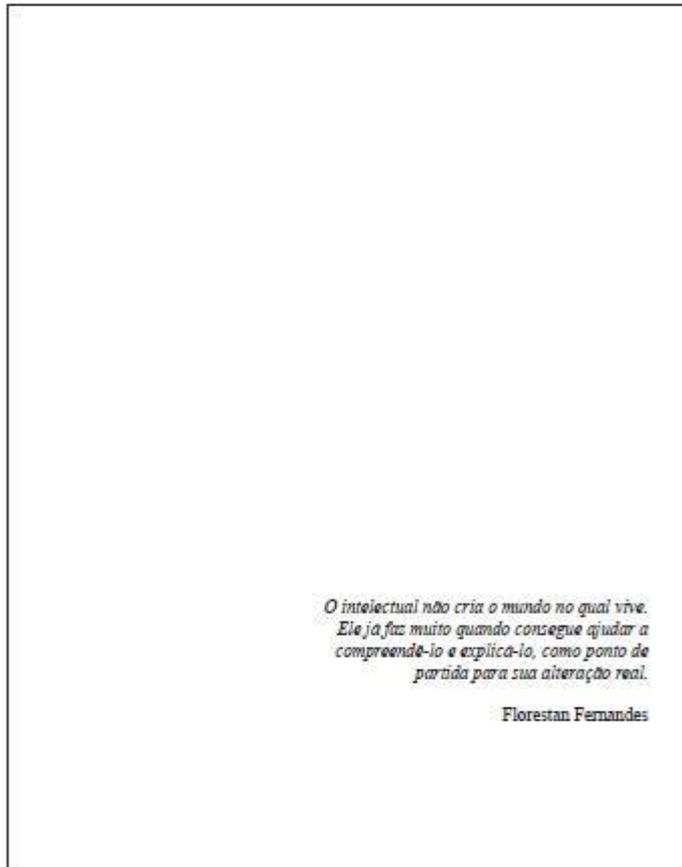
Fonte: KANO, Ivan Takashi. *Da leitura à escrita: os memórias contadas de Pedro Paulo e Mário Cláudio Niterói*, 2011. 134f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

- EPÍGRAFE

Também chamada dístico, é folha opcional em que o autor faz citação pertinente ao tema do trabalho, seguida de indicação da autoria.

80

#### 9.6 MODELO DE EPÍGRAFE



Fonte: MACEDO, Jussara Marques de, op. cit., p. 75 deste livro.

- RESUMO EM PORTUGUÊS

Síntese dos pontos relevantes da monografia, tais como gênero do trabalho, finalidade, metodologia, resultados e conclusões, sem emitir opiniões ou desdobramentos explicativos. Deve permitir ao leitor tomar conhecimento do conteúdo do trabalho e decidir sobre a conveniência de sua leitura. Redigido em parágrafo único, na terceira pessoa do singular, com frases claras e concatenadas, com extensão de 150 a 500 palavras, digitado em espaço simples, deve ser seguido das palavras mais representativas do conteúdo da monografia, isto é, palavras-chave.

## 9.7 MODELO DE RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

**RESUMO**

As dimensões tomadas pela agricultura na Amazônia brasileira durante o Império, a partir do final da década de 1830, é o objeto central de análise desta tese. Buscamos, no entanto, o entendimento desta questão na heterogeneidade das interpretações, o que nos permitiu compreender que a atividade agrícola extrapolava os limites de uma prática econômica. Diante de uma discussão observada na imprensa e em documentos e pronunciamentos oficiais, e que suscitou diversas e diferentes interpretações, construímos uma proposição de análise que observava a agricultura para além de fenômenos relativos à produção, distribuição e consumo, ou ainda das rendas que poderiam gerar com a comercialização de seus produtos. Para a Amazônia, e isto toma uma dimensão maior do que para outras regiões do país, a agricultura se constituiu, nestas interpretações, como atividade moralizadora, disciplinadora, capaz de assegurar a constituição de propriedades e povoamento regular, além do que, possibilitaria a implantação de um modo de vida interpretado como civilizado e moderno. O caminho percorrido para este entendimento passou, necessariamente, pela compreensão de que os discursos construídos em torno da agricultura estavam associados às políticas de atuação do governo imperial, as contraposições entre as práticas de cultivo, as ações de auxílio e melhoramento agrícola, as políticas de colonização voltadas para o imigrante estrangeiro, os indígenas e as práticas de aproveitamento do colono nacional, e que tinham no Estado brasileiro, a partir da articulação com as forças políticas da região amazônica, seus executores.

**Palavras-chave:** Agricultura. Estado Imperial. Amazônia – Século XIX.

Fonte: MUNES, Francisco Alves. *Sob o signo do moderno cultivo: Estado imperial e agricultura na Amazônia*. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2011. 422 f. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

- **RESUMO EM LÍNGUA INGLESA:**

Versão do resumo traduzido para a língua inglesa, que deve figurar em folha própria. Usar o mesmo modelo para o resumo em português.

- SUMÁRIO

Relação sequencial dos títulos das principais seções (partes, capítulos etc.) com indicação de suas respectivas páginas. Essa relação deve ser a reprodução exata dos títulos apresentados no corpo do TCC.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO,	p. 9
ESCLARECIMENTO,	p. 11
1 ELEMENTOS COMPONENTES DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS,	p. 13
1.1 PRE-TEXTUAIS,	p. 14
1.1.1 CAPA,	p. 14
1.1.2 LOMBADA,	p. 14
1.1.3 ERRATA,	p. 14
1.1.4 FOLHA DE ROSTO,	p. 14
1.1.5 FOLHA DE APROVAÇÃO,	p. 15
1.1.6 DEDICATORIA,	p. 15
1.1.7 AGRADECIMENTO,	p. 15
1.1.8 EPIGRAFE,	p. 16
1.1.9 RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA,	p. 16
1.1.10 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA,	p. 16
1.1.11 SUMÁRIO,	p. 17
1.1.12 LISTAS,	p. 17
1.1.12.1 Lista de ilustrações,	p. 17
1.1.12.2 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos,	p. 17
1.2 TEXTUAIS,	p. 17
1.3 POS-TEXTUAIS,	p. 18
1.3.1 INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA,	p. 18
1.3.1.1 Obras citadas,	p. 18
1.3.1.2 Obras consultadas,	p. 18
1.3.2 APÊNDICES E ANEXOS,	p. 19
1.3.3 GLOSSÁRIO,	p. 19
1.3.4 ÍNDICE,	p. 19
2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA,	p. 21
2.1 SUPORTE,	p. 21
2.2 ORIENTAÇÃO PARA A DIGITAÇÃO,	p. 21
2.2.1 MARGENS,	p. 21
2.2.2 ESPAÇAMENTO,	p. 22
2.2.3 PAGINAÇÃO,	p. 22
2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA,	p. 23

- LISTAS

São elementos opcionais que relacionam ilustrações, tabelas, mapas, abreviaturas etc., na ordem em que aparecem no texto, com indicação das respectivas páginas.

✓ Lista de ilustrações

Relação sequencial dos títulos e/ou legendas de tabelas, quadros e outras ilustrações (mapas, diagramas, plantas, fotografias, gráficos etc.), com indicação das páginas em que aparecem. As ilustrações, com exceção de tabelas e quadros, recebem o título genérico de figuras, tal como aparecem no texto. Se muito numerosas, devem vir em listas próprias.

70

### 8.5 MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Quadro 1	Redes de telecomunicações em 1988, f. 29
Fig. 1	Mapa de Rede EURONET em 1988, f. 32
Fig. 2	Mapa de Rede ESA-RECON em 1988, f. 34
Fig. 3	Mapa de Implantação de rede TRANSPAC em 1986, f. 37
Fig. 4	Mapa de Rede BITNET, f. 41
Fig. 5	Esquema de acesso aos bancos de dados, Brasil-EUA, f. 46
Fig. 6	Distribuição geográfica da RENPAC em 1988, f. 54
Quadro 2	Sistema de videotexto em 1988, f. 65
Tab. 1	Acesso aos bancos de dados públicos: Brasil-Europa em 1988, f. 68
Tab. 2	Custos de acesso aos bancos de dados: Brasil-Europa em 1988, f. 73
Fig. 7	Planta baixa da Central de Processamento de Dados da UFF, f. 82
Fig. 8	Planta de instalação da Rede de Teleprocessamento – UFF, f. 88

## ✓ Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

Relação em ordem alfabética de abreviaturas, siglas e símbolos, seguidos dos respectivos significados. Se muito numerosos, devem vir em listas próprias.

72

### 8.7 MODELO DE LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	
ed.	edição
il.	ilustração, ilustrado
pr.	prônimo
Max	Máximo valor observado
Mín	Mínimo valor observado
Mo	Moda
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CEDHAM	Comissão de Documentação e Estudos da Amazônia
CFE	Conselho Federal de Educação
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IES	Instituição de Ensino Superior
$\Delta_1$	Diferença entre a frequência da classe modal e a frequência da classe imediatamente inferior
$\Delta_2$	Diferença entre a frequência da classe modal e a frequência da classe imediatamente superior
Pb	Chumbo

## ELEMENTOS TEXTUAIS

Elementos que constituem o corpo do trabalho propriamente dito.

### TRABALHO DE PESQUISA EXPERIMENTAL:

- INTRODUÇÃO
- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- JUSTIFICATIVA (Pode vir no último parágrafo da Introdução)
- OBJETIVOS
- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- MATERIAIS E MÉTODOS
- RESULTADOS E DISCUSSÃO (podem ser realizados em tópicos separados)
- CONCLUSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS

### **TRABALHO DE REVISÃO DE LITERATURA**

- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO (pode ser feito em capítulos separando os tópicos abordados)
- CONCLUSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS

### **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

São elementos relacionados ao texto que, para torná-lo menos denso e não prejudicar sua unidade, vêm apresentados após a parte textual.

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

É a listagem, em ordem alfabética, numerada sequencialmente, das publicações utilizadas para elaboração do trabalho. Sugerimos que para a elaboração deste tópico no TCC seja consultado e-book indicado nesse manual.

- ANEXOS OU APÊNDICES

Documentos complementares e/ou comprobatórios do texto, com informações esclarecedoras, tabelas ou dados colocados à parte. Quando há mais de um, cada anexo contém ao alto da página a indicação ANEXO, em letras maiúsculas, seguida do número correspondente em algarismo arábico, e devem ser citados no texto entre parênteses.

## **ORIENTAÇÕES PARA A DIGITAÇÃO**

- **FOLHA DE ROSTO**

Os nomes do autor, do orientador e, quando houver, do coorientador, assim como o título do trabalho, devem ser apresentados em CAIXA-ALTA. Os demais elementos devem aparecer em caixa-baixa.

- **MARGENS**

Os espaços das margens são:

a) superior – a 3 cm da borda superior da folha;

b) inferior – a 2 cm da borda inferior da folha;

c) lateral anverso – a 3 cm da borda esquerda da folha;

verso – a 2 cm da borda esquerda da folha;

d) parágrafo – usar a tabulação 1,5 cm na primeira linha, a partir da margem esquerda do texto.

### **Obras consultadas**

<http://www.eduff.uff.br/ebooks/Apresentacao-de-trabalhos-monograficos-de-conclusao-de-curso-Edicao-10.pdf>

Rachel Polito. Superdicas para um trabalho de Conclusão de Curso nota 10. 2 ed. São Paulo: Benvirá, 2018. 136p.



ALINE CARDOSO CASECA

Coordenadora do Curso de Graduação de Biomedicina (Nova Friburgo)

Mat. SIAPE: 1893467